

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Incidência de lesão por dispositivo nos pacientes internados em um hospital universitário
Relatoria: Laura Razente Grespan
Autores: Nelsi Salete Tonini
Cinthia Cristina Gomes Castilho
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: As lesões por pressão (LPP), são um dos principais eventos adversos (EA) ocorridos no ambiente hospitalar, como também são consideradas um grande desafio para o cuidado assistencial. Quando desenvolvida, impacta no tratamento do paciente, prolongando muitas vezes seu tempo de internação, necessitando de curativos especiais e equipe especializada, o que também gera aumento de custos para a instituição. Um dos tipos de lesões comuns, são as ocasionadas pelos dispositivos médicos utilizados e que ficam dispostos sob a pele, causando atrito e cisalhamento. Frequentemente, essas lesões se desenvolvem com rapidez, visto que ocorrem em regiões sem presença de tecido adiposo. Objetivos: Identificar a incidência de lesões por pressão causadas por dispositivos médicos em pacientes internados em um hospital de ensino. Método: Estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo e transversal, acerca das notificações de eventos adversos de lesão por pressão e por dispositivos, registradas no setor de Gestão da Qualidade de um Hospital de ensino da região Oeste do Paraná. A análise se deu sobre o período de janeiro de 2019 à abril de 2022. Resultados/discussão: Durante o período analisado, foram realizadas 1.520 notificações de lesão por pressão, dessas, 93 (6,1%) foram de lesões por pressão causadas por dispositivos médicos. Os pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de atendimento geral, foram os mais acometidos por esse tipo de lesão, representando 23,7%, seguidos dos pacientes internados nas UTIs COVID, sendo 19,4% das notificações. Lembrando, que os pacientes devem ser avaliados diariamente com a escala de Braden, porém ela não contempla o risco de lesão por dispositivos. Conclusões: Com esse estudo, foi possível identificar a incidência das lesões causadas por dispositivos médicos nos pacientes internados e propor estratégias de prevenção das LPP por meio de revisão do protocolo junto a equipe de enfermagem, o que vai colaborar na identificação do risco para este tipo de lesão. Com os resultados obtidos e com as ações efetivas junto a equipe, espera-se que ocorra maior visibilidade para a prevenção desse tipo de lesão, bem como a fixação correta dos dispositivos, uso de superfícies acolchoadas para proteção e prevenção, reposicionamento das hastes, tubos e fios e ainda a busca pela retirada dos dispositivos do paciente assim que possível. Tais medidas tem o intuito de melhorar a assistência aos pacientes atendidos na instituição.